

Os Dois Mineiros - A Saudade Que o Carreiro Deixou

tom:

Intro: A E A

Eu vi meu pai chamando sua boiada

Vem descendo apareada

Dois a dois lá no espigão

Os bois de guia já se arrumavam na frente

Caprichoso e o Valente

Dois bois de estimação

E eu sentado ali na régua da porteira

Pra mim era brincadeira

Disso eu não esqueço não
E quando os bois passavam

Ali na carreira

Eu descia da porteira

E neles passava a mão

Lá no curral

Todas as cangas separadas

Esperando que a boiada

Se ajeitasse em seu lugar

As duas juntas que trabalhavam

No meio Navegante

E Recreio Mato Grosso e o Paraná

No cabeçaio Tubarão e lubisomem

Papai chamava por nome

Pra no carro encostar
E os bois de guia

Sozinho se arrumavam

Parece que eles estavam

Chamando pra trabalhar

Tinha um chifre

Pendurado no fueiro

Era de um boi carreiro

Que papai tanto gostava

Tinha uma estera

De taquara de bambu
E as brochas de couro crú

Que ele mesmo trançava

Bem no capriço ele fez um tambueiro

Fez nosso carro inteiro da

Madeira que serrou
Com um formão deixou

Na xepa entalhado

O nome dos bois gravado

Que ainda não apagou

Até chorei quando vi

O que restou
A lembrança encarregou

De me mostrar a realidade

Eu não queria que acreditar

No que eu via

Porque ali foi um dia

Somente felicidade

Hoje papai esta lá

Junto dos carreiros

Já fazem muitos janeiros

Vejam só o que sobrou

O nosso carro hoje lá é raridade

E no meu peito a saudade que o

Carreiro deixou

Acordes

